

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso.

Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada e perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro.” Moral: “Trate os outros tal como deseja ser tratado.”

“FÁBULAS de Esopo”. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.

Questão 1 – Identifique a passagem em que o verbo sublinhado está no tempo pretérito:

- () “Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar.”
- () “Não posso reclamar da cegonha.”
- () “Trate os outros tal como deseja ser tratado.”

Questão 2 – No período “Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso.”, o sujeito do verbo no pretérito “serviu” está oculto. Aponte-o:

Questão 3 – No segmento “A raposa fingiu que estava preocupada [...]”, o verbo no pretérito “estava” indica:

- () uma ação da raposa.
- () um estado da raposa.
- () uma característica da raposa.

Questão 4 – Na oração “[...] agradeceu muito a gentileza da raposa [...]”, o termo “muito”:

- () explica o sentido do verbo no pretérito “agradeceu”.
- () intensifica o sentido do verbo no pretérito “agradeceu”.
- () complementa o sentido do verbo no pretérito “agradeceu”.

Questão 5 – No fragmento “Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome [...]”, a expressão grifada modifica o sentido do verbo no pretérito “chegou”, indicando:

- () modo
- () lugar
- () tempo

Questão 6 – Em “[...] a raposa se sentou lambendo os beiços [...]”, o verbo no pretérito “sentou”:

- () foi empregado na voz ativa.
- () foi empregado na voz passiva.
- () foi empregado na voz reflexiva.

Questão 7 – Na parte “[...] as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra.”, o verbo no pretérito “escorriam” expressa:

- () um fato contínuo no momento da fala.
- () um fato hipotético no momento da fala.
- () um fato encerrado no momento da fala.

Questão 8 – Na oração “Ela aprendeu muito bem a lição.”, o verbo no pretérito “aprendeu” exigiu complemento sem preposição. Por isso, ele é:

- () intransitivo
- () transitivo direto
- () transitivo indireto

Questão 9 – Na parte “Enquanto ia andando [...]”, o verbo no pretérito forma uma locução com:

- () um verbo no infinitivo.
- () um verbo no gerúndio.
- () um verbo no particípio.

Questão 10 – Os verbos analisados anteriormente compõem um texto, que tem o objetivo de:

- () noticiar um fato.
- () debater um assunto.
- () dar um ensinamento.